

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta e um dias do mês de maio de 2001, às 10:00 horas, nas dependências do Porto Barão de Teffé, em Antonina, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra PEDRO TKOTZ NETO reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros, Osiris Stenghel Guimarães, Juarez Morais e Silva, José Carlos Gomes Carvalho, Airton Galinari, Alceu Claro Chaves, João Gilberto Cominese Freire, Maria do Socorro, Antônio Carlos Bonzato, Wilson Morais da Silva, **Convidados:** Sr. Claudio Fernando Daudt, Presidente do Terminal Ponta do Félix, e Sra. Munira Peluso, Prefeita de Antonina. **Abertura da Reunião:** o Sr. Presidente agradeceu a presença dos conselheiros do Presidente da Ponta do Félix, e da Prefeita Municipal. Em seguida reportou-se à realização da XXXIV Reunião do Fórum de Secretários dos Transportes, que contou com a presença do Governador do Estado Jaime Lerner e do Ministro dos Transportes, Eliseu Lemos Padilha. Na opinião do Presidente a comunidade marítima ganhou com a presença dessas autoridades no Porto de Paranaguá. Depois aludiu ao prêmio recebido pelo Porto de Paranaguá, da Associação Mundial de Portos, no último dia 21, na cidade de Montreal - Canadá, representado por uma Placa de Ouro referente à "Tecnologia da Informação 2001". Depois falou sobre a aprovação do Projeto da ANTAQ, que na sua avaliação, vai influenciar nas atividades portuárias como um todo. Completou dizendo que o motivo da reunião em Antonina, era o de conhecer as instalações do Porto Barão de Teffé e o Terminal da Ponta do Félix. **Aprovação da ATA da reunião anterior.** Submetida a apreciação dos Conselheiros, a 88ª ata foi aprovada por unanimidade. **Expediente:** O Sr. Presidente destacou do *Expediente* as correspondências enviadas respectivamente à ALL - América Latina Logística do Brasil e ao Sr. Ministro dos Transportes, ambas referindo-se a deficiência do transporte ferroviário na área do Porto de Paranaguá, especialmente nas situações de importação. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho parabenizou o presidente pelo conteúdo do texto e a forma como ele foi elaborado. O Sr. Presidente referiu-se ainda ao PIMOP/2001 elaborado pelo GEMPO, sugerindo que os conselheiros se inteirassem do seu conteúdo e, em caso de alguma observação, fazê-la na próxima reunião. O conselheiro José Carlos Gomes Carvalho retornando à correspondência enviada a ALL sugeriu e foi aprovado que na reunião em que a ALL - América Latina Logística do Brasil esteja presente como convidada do Conselho, seja representada somente pelo seu Presidente. Complementando o Sr. Presidente informou que a carta ao Ministro Eliseu Lemos Padilha foi entregue por ele, em mãos, quando da visita do mesmo à Paranaguá. **Justificativa de Ausência:** Carlos Roberto Frísoli, José Silvio Gori, e Pedro Bueno de Camargo. **Operadores Portuários:** estão qualificados 54 Operadores Portuários. **Fundo de Dragagem:** de acordo com o Relatório apresentado pela APPA o saldo do Fundo em 30/04/01 é de R\$ 1.306.380,73 (um milhão, trezentos e seis mil, trezentos e oitenta reais e setenta e três centavos). **Fundo para Despesas de Infra-Estrutura:** Saldo (-) R\$ 442.132,78. (quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e trinta e dois reais e setenta e oito centavos). Foi arrecadado até 30/04/01- R\$ 1.207.774,23 (um milhão, duzentos e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e vinte e três centavos), e as despesas foram de R\$ 1.649.907,00 (um milhão, seiscentos e quarenta e nove mil, novecentos e sete reais). **Correspondência Expedida:** ofício 16/2001-CAP-PR

de 21/05/01, endereçado a ALL – América Latina Logística dando conta do desapontamento do CAP em virtude do preposto daquela empresa, presente na reunião do Conselho, não atender as expectativas na elucidação dos questionamentos levantados face à sua baixa representatividade; **ofício 15/2001-CAP-PR de 27/04/01** ao Sr. Ministro dos Transportes manifestando toda a indignação da comunidade marítima representada pelo CAP em relação à desatenção da empresa ALL – América Latina Logística do Brasil; **ofício 17/2001-CAP-PR de 02/05/01** ao Conselheiro José Roberto Almeida Corrêa, Relator da Comissão Tarifária e Orçamentária, encaminhado para conhecimento, posição do Centro Nacional de Navegação Transatlântica sobre a tarifa portuária; **ofício 18/2001-CAP-PR de 04/05/01** ao Engº Osiris Stenguel Guimarães, Superintendente da APPA, encaminhando fax S/N de 26/04/01 do Sr. Wildjan da Fonseca Magno – assessor do Ministro dos Transportes solicitando “considerações que esclareçam” afirmações sobre cobranças tarifárias autorizadas pelo CAP; **ofício 19/2001-CAP-PR de 16/04/01** ao Superintendente da APPA solicitando autorização para adquirir equipamento de som a ser utilizado nas reuniões do CAP; **ofício 20/2001-CAP-PR de 08/05/01** ao Sr. Marcos Cintra – Presidente da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, indicando o Conselheiro José Roberto Almeida Corrêa para representar o Conselho na Audiência Pública sobre Majoração da Tarifa Portuária; **ofício 21/2001-CAP-PR de 18/05/01** informando os Conselheiros que a reunião do Conselho foi remarcada para o próximo dia 31/05/2001 em virtude da realização, no dia 25/05/2001 de XXXIV Reunião do Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Transporte Aquaviários do Ministério dos Transportes; **Ofício 22/2001-CAP-PR de 18/05/01** encaminhando ao Sr. Antônio Machado Bastos, Secretário dos Transportes Aquaviários/ MT, cópia do Mapa Geral dos Arrendamentos nos Portos de Paranaguá e Antonina; **ofício 23/2001-CAP-PR de 22/05/01** encaminhando ao Relator Comissão de Acompanhamento dos Processos Licitatórios, João Gilberto Cominese Freire, Edital de Concorrência nº 002/2001. **ofício 24/2001-CAP-PR de 21/05/01** ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno encaminhando as “considerações sobre alterações enunciadas” num documento apócrifo, que foram respondidas pela APPA através do ofício nº 173/01 de 15/05/01, com argumentos que respondem ao solicitado; **ofício 25/2001 CAP/Pr de 21/05/01** em atenção ao solicitado pelo Relator da Comissão de Acompanhamento dos Processos Licitatórios para Exploração das Instalações Portuárias, João Gilberto Cominese Freire, que pede a APPA informações sobre a situação atual dos Contratos de Arrendamentos na área do Porto de Paranaguá etc. **Ofício Circular 001/2001** encaminhando aos Conselheiros titulares, cópia do Programa Anual de Trabalho do GEMPO – 2001. **Correspondência Recebida:** Cópia da correspondência de 10/05/2001, da Rocha Top Ltda à APPA, na qual é solicitada manifestação da Comissão Permanente de Licitação do Porto a respeito da Concorrência nº 004/2000-relançamento; convite do Fórum nacional dos Secretários Estaduais de Transportes para participar de XXXIV Reunião; fax de 24/04/01 do assessor do Ministro dos Transportes, Wildjan da Fonseca Magno a respeito de tarifas (já respondido); correspondência do centro Nacional de Navegação Transatlântica de 17/04/2001, sobre tarifas portuárias.; fax da Câmara dos Deputados – Comissão de Economia, convidando para participar de Audiência Pública sobre Tarifas Portuárias; ofício 173/01 da APPA de 15/05/2001 relatando o que realmente ocorre nas cobranças de tarifas sobre a movimentação de graneis e que respondem ao solicitado através de fax ao CAP pelo assessor do Ministro dos Transportes, Sr. Wildjan da Fonseca Magno; cópia do Programa Anual de Trabalho, elaborado pelo GEMPO.

O PROHAGE. O Sr. Presidente justificou a ausência do representante do PROHAGE em Paranaguá informando que, motivos de força maior, impediram sua vinda à Antonina.

Relatório Gerencial da APPA – abril/2001 Foi dado a conhecer o seguinte: Movimento de Mercadorias: Carga geral 394.016 toneladas, destaques para madeira e congelados. Grãos 2.073.150 toneladas, destaques para soja, 945.985 toneladas, farelo 536.933 toneladas, milho 300.474 toneladas; fertilizantes 189.124 toneladas e açúcar 54.406 toneladas. Caminhões no Pátio, 40.301. Vagões Descarregados no Corredor, 4328, sendo 3.538 com soja, 588 com farelo e 202 com milho. Contêineres 25.769 TEUS. Veículos: importação 5.779, exportação 6.558. Movimento de Navios: 159 atracações, Tempos de Espera: carga geral, fertilizantes, full-contêiner e corredor, zero dia. **Fatos Relevantes:** O recebimento da Placa de Ouro do Prêmio da Tecnologia da Informação, já citado. **Porto de Antonina:** Longo Curso 8.316 toneladas, sendo 4.310 exportação de madeira e 4.006 de fertilizantes. Cabotagem: importação 9178 toneladas de sal e 6.336 toneladas de celulose. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, comentando sobre o desempenho do porto disse que ele cresceu 34,19 % na movimentação global, que a movimentação de veículos cresceu 183% e a de contêineres 18%. Destacou o comportamento dos produtos soja, farelo e milho. Depois referiu-se as filas de caminhões que tem se mostrado permanente nas últimas semanas. Hoje, todavia, não tem fila porque já existe a compreensão de que o Porto está lotado de mercadoria, mas asseverou ser indesejável a permanência de caminhões no Pátio, mais do que o tempo normal. Referiu-se, em seguida, sobre a Placa de Ouro recebida em razão do Projeto de Telemática desenvolvido pela APPA e destacou o trabalho do servidor Luiz Henrique Dividino. Sobre a visita do Ministro disse que ela foi suficiente para que se informasse sobre a situação do Porto, e que, evidentemente, o Ministro não poderia atender a todos os interesses presentes, mas que ele prometeu fazer constar do Orçamento algum recurso federal, que poderia ser aumentado através de emendas dos deputados. Referindo-se a respeito da Reestruturação Tarifária da APPA, disse que o Sr. Ministro quis saber se ela, desde que aprovada, não iria prejudicar a competitividade de Paranaguá, tendo-lhe respondido que não. Seus argumentos foram corroborados pelo Presidente da FENOP e Conselheiro Carlos Roberto Frisoli. Após as informações do conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, disse que o prêmio recebido em Montreal, é motivo de alegria e de congratulações à APPA. Sugeriu que fosse inserido no prontuário do servidor Luiz Henrique Dividino um voto de congratulações pelo trabalho, que revela a vanguarda diante dos novos conceitos em tecnologia; depois sugeriu e foi aprovado mandar publicar no Jornal de grande circulação em forma de propaganda, o recebimento do galardão. O conselheiro Alceu Claro Chaves, em aparte, congratulou-se com a APPA pelo recebimento da Placa de Ouro e referiu-se também sobre a rubrica para o Porto de Paranaguá, dizendo que a ACIAP – Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá, que preside, está disposta a cerrar fileiras no sentido de sensibilizar a bancada paranaense e o próprio Ministro para conseguir dotar Paranaguá com recursos federais. A Conselheira Maria do Socorro referindo-se a fala do Ministro, lamentou que o seu Ministério não considerasse o Porto de Paranaguá prioritário, apesar dele ser o porto que mais cresce, considerando que os critérios levam em conta condições políticas e não de natureza estratégica como é o caso do Porto de Paranaguá. Concluiu dizendo que não podemos nos calar. José Carlos Gomes Carvalho enfatizou que Paranaguá é sim, um porto prioritário, só não tem apoio político. Sugeriu e foi aprovado que o CAP convide o Sr. José Paulo Silveira, que é técnico do

Ministério do Planejamento, para vir e ver o Porto de Paranaguá, para tanto dispôs-se a trazê-lo à próxima reunião. O CAP formulará o convite. O Sr. Presidente lembrando o PROHAGE, disse que os assuntos que têm tomado conta das reuniões daquele colegiado dizem respeito a zoonose. Depois passou a palavra ao Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães para que ele se reportasse sobre uma questão importante que está sendo tratada no PROHAGE e diz respeito a carga explosiva (caso do air-bag) que deverá ser movimentada rapidamente a fim de que não permaneça no porto mais do que o tempo necessário para sua fiscalização etc. O Conselheiro Ailton Galinari falou que a questão da desinfecção dos produtos agrícolas deve continuar sendo analisada e que se encontre um "modus operandi" comum a todos. Depois manifestou preocupação com respeito ao novo horário da Receita Federal para recebimento de documentos argumentando que um erro nos papéis submetidos à Receita Federal pode determinar a perda de embarque. O Sr. Presidente, em aparte, disse que tem conhecimento que todos os órgãos envolvidos na fiscalização e procedimentos burocráticos estão empenhados em agilizar essas providências, inclusive na questão dos horários. Depois sugeriu que o assunto fosse levado ao PROHAGE. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Diretor do Porto de Antonina, Juarez Morais e Silva que começou mostrando uma vista aérea do Porto Barão de Teffé e do Terminal da Ponta do Félix. Em seguida referiu-se a capacidade do Porto de Antonina, suas facilidades a partir de um cais que permite a atracção de navios com até 155 metros e movimentação de cargas pelo sistema de transbordo de navios ao largo com graneis sólidos. O suporte dessa movimentação é de barcas de 5.000 toneladas que permite atingir até 550 toneladas/hora. A capacidade instalada enseja a movimentação anual de 100 mil toneladas de carga geral e 1.000.000 de toneladas de grãos. Depois referiu-se ao Terminal privado da Ponta do Félix que tem 72.000 metros quadrados de área e 360 metros de cais que permite a atracção de dois navios. Seu pátio está preparado para receber 2.300 contêineres e nele estão instalados 200 tomadas para contêineres frigoríficos. Possui, ainda, 3 armazéns para carga geral com capacidade para 18.000 metros cúbicos. O calado é de 26 pés, mais possui alguns pontos críticos, com 7,2 metros. Está prevista para novembro de 2001 a inauguração da câmara fria com capacidade p/6000 toneladas. Hoje, estão sendo realizados investimentos na ordem de 12 milhões de dólares. Com recursos privados a Ponta do Félix deverá ser dragada para 10 metros. A capacidade do Terminal é de 1.050.000 toneladas/ano. Juntos Barão de Teffé e o Terminal da Ponta do Félix tem condições de movimentar 2.150.000 toneladas. Falou, ainda, do acesso rodoviário e a inúmeras situações de dificuldades no seu trajeto (escolas, pontos históricos etc) e acha que algo precisa ser feito. Finalizou dizendo que num tempo de escassez de Portos no Brasil, Antonina com uma capacidade de movimentação corresponde a 10% do Porto de Paranaguá, está estrategicamente bem situada e em condições de atender parte dessas necessidades. **Comissões Permanentes:** Atendendo solicitação da Relatora da Comissão do Programa de Qualidade, Maria do Socorro para que falasse a respeito do Programa em Antonina. O conselheiro e Diretor do Porto de Antonina, disse que esse Programa de Antonina envolveu toda a comunidade portuária de forma horizontalizada. Prefeita, entidades públicas, Governo do Estado, ex-prefeitos, Câmara de Vereadores, ONGS etc, uniram-se nesse projeto que estampa bem a revitalização que o porto experimenta. O Projeto de Antonina está integrado ao de Paranaguá naquilo que for comum a ambos os portos e que nesse processo constatou o entendimento das duas estivas que, na mesa, resolveram suas pendências. A Conselheira Maria do Socorro completou

dizendo que o Programa de Qualidade agendou reuniões para os dias 6 e 8 próximos, oportunidade em que será tratada a questão do perigo da zoonose no Porto. Assuntos Gerais : O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho mostrou a situação calamitosa dos acessos ferroviários de dois importantes portos brasileiros, Santos e Rio de Janeiro, onde as composições não conseguem andar mais de 5 quilômetros por hora, justificando o porquê de insistir na presença do Presidente da ALL e somente ele na reunião do Conselho, a fim de falar sobre as metas da Concessionária do segmento ferroviário. Depois fez uma demonstração da situação energética nacional comparando a situação barragens em 28/05/2001 nas diversas regiões do País : Sudeste com 30%, Nordeste 30%, Norte com 76% e Sul com 78%. Enfatizou que o sistema energético brasileiro é integrado e que "estamos mandando todo o excedente através de duas linhas para o Sudeste e que, se não pouparmos energia, correremos o risco de racionamento. Explicou que é no quadrilátero das chuvas que está concentrada toda a capacidade de armazenamento do país, cerca de 61%. Completou dizendo que a crise, por mãos paradoxal que seja, é boa porque serviu para mostrar a necessidade de uma mudança em nossa matriz energética. Depois fez distribuir cartazes para afixação em locais de frequência pública, da Campanha de Racionalização de Energia liderada pelo Sistema FIEP. O Sr. Presidente agradeceu a contribuição do Conselheiro e em seguida passou a palavra ao Conselheiro Armando Ribeiro Moreira para falar sobre a ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. O Conselheiro, então disse que a ANTAQ é um modelo novo de Agência; que a Agência é o Estado presente, mas não o seu governo. Disse que ela só regulará os interesses dos usuários e que serve para atender a iniciativa privada e a sociedade. A ANTAQ será tão somente um órgão regulador. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença das anfitriões, do Presidente agradeceu a presença dos anfitriões, e dos conselheiros que se locomoveram até a cidade de Antonina, convidando-os a visitar as instalações do Porto Barão de Teffé e Terminal da Ponta do Félix, tendo eu Ivany Marés da Costa lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais conselheiros.